



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Alterações No Leucograma Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso De Acordo Com Adequação Do Peso De Nascimento Para A Idade Gestacional, No Período Neonatal

Autores: CAMILA PINHO BRASILEIRO MARTINS NAM (CENTRO NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA HOSPITAL DAS CLINICAS FMUSP), PRISCILA MARCONDES BIANCALANA, LILIAN DOS SANTOS RODRIGUES SADECK, MARIA AUGUSTA BENTO CICAROLI GIBELLI, VERA LUCIA JORNADA KREBS, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Poucos estudos avaliam o espectro de respostas do sistema imune frente ao comportamento de neutrófilos e leucócitos em recém-nascidos prematuros (RNPT). Objetivo: Avaliar alterações do leucograma em RNPT no período neonatal com Idade gestacional (IG) 32 semanas e Peso de nascimento (PN) 1500g. Metodologia: Estudo retrospectivo baseado em dados de prontuários de RNPT no período de 01/01/12 a 31/12/16 admitidos em um serviço de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário. Incluídos RNPT 32 semanas e PN 1500g com ao menos 3 hemogramas (HMG) coletados nos primeiros 28 dias de vida, sendo um nas primeiras 36 horas. Excluídos: óbito anterior a 28 dias, presença de infecções congênitas, malformações e corioamnionite. Grupos estudados: GAIG (PN 10-90) e GPIG (p10). Variáveis dependentes: número de leucócitos e neutrófilos no primeiro (pHMG) e último HMG (uHMG), antes de 28 dias. Variáveis independentes: características do RN e uso de granulokine (G). Análise estatística com SPSS, variáveis contínuas por teste t de Student e Mann-Whitney U e variáveis categóricas por Teste Qui-quadrado ou exato de Fisher. Considerado significativo $p < 0,05$. Resultados: Admitidos 440 RNPT com IG 32 semanas e PN 1500g durante o período, sendo 185 (42) incluídos e 255 (58) excluídos, GAIG-129 (70) e GPIG-56 (30). Quanto à IG (semanas) notou-se (M+DP): GAIG (28+2) e GPIG (29+2), quanto ao PN (gramas): GAIG (1093+214) e GPIG (779+184), ambos com diferença estatisticamente significativa. Em relação às variáveis dependentes (M): no pHMG leucócitos-GAIG: 9304 x GPIG: 5211 ($p < 0,01$) e neutrófilos-GAIG: 5138 x GPIG: 2310 ($p < 0,01$), no uHMG leucócitos-GAIG: 14296 x GPIG: 15451 ($p < 0,05$) e neutrófilos-GAIG: 6306 x GPIG: 7848 ($p < 0,05$). Em relação ao uso de Granulokine 19 do GAIG e 50 do GPIG ($p < 0,01$) receberam a medicação no 1º mês de vida. No GPIG, o número de neutrófilos do pHMG e uHMG apresentou uma elevação significativa independente do uso de Granulokine: grupo sem uso de G (semG): pHMG: 2846 x uHMG: 7120, grupo com G (comG): pHMG: 1774 x uHMG: 8577 ($p < 0,01$). O número de neutrófilos no uHMG não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. No GAIG o número de neutrófilos do pHMG foi menor no grupo comG-3115 x semG-5694 ($p < 0,05$), porém no uHMG, o número de neutrófilos foi semelhante nos dois grupos-comG-6186 x semG-6334 ($p < 0,05$). No GAIG o número de neutrófilos do pHMG e do uHMG apresentou aumento significativo apenas no grupo comG pHMG-3115 x uHMG-6186 ($p < 0,05$). Conclusão: RNPT PIG nasce com menos neutrófilos e recebe mais Granulokine que RNPT AIG, com impacto no número de neutrófilos no uHMG. Ao contrário do RNPT AIG, RNPT PIG não altera o número final de neutrófilos por receber Granulokine.